ANUÁRIO CNT DO TRANSPORTE | 2017

Estatísticas consolidadas

MATERIAL PARA IMPRENSA

CNT | Confederação Nacional do Transporte

ANUÁRIO CNT 2017 REÚNE SÉRIE HISTÓRICA DE DADOS DO TRANSPORTE

A série histórica com os principais dados disponíveis no Brasil sobre o setor transportador pode ser consultada no Anuário CNT do Transporte 2017, lançado hoje. O documento está publicado na íntegra na internet (anuariodotransporte.cnt.org.br). São mais de 800 tabelas que mostram a evolução de todos os modais (rodoviário, ferroviário, aquaviário e aéreo), ao longo dos últimos anos, com diferentes abordagens. Foram consolidadas informações dos setores público e privado, inclusive resultados de pesquisas da CNT.

O produto da Confederação, que chega à segunda edição neste ano, apresenta a dimensão e a importância do setor transportador, tanto para o dia a dia da população quanto para o crescimento da economia do país. A leitura do Anuário permite conhecer as estatísticas brasileiras sobre movimentação de cargas e de pessoas, infraestrutura, produção e frota de veículos e composição do setor.

"O transporte tem papel fundamental para o desenvolvimento do país. Oferecer uma infraestrutura ampla e com qualidade é imprescindível para o estímulo à competitividade e ao crescimento", afirma o presidente da CNT, Clésio Andrade. Nesse sentido, segundo ele, "é muito importante entender os números do transporte, que indicam os avanços e os desafios a serem superados".

A análise da série histórica mostra, por exemplo, que a qualidade e o crescimento da malha rodoviária não acompanham a demanda de infraestrutura para o escoamento da produção nem para o deslocamento de pessoas. A frota de veículos aumentou 194,1%, de 2001 para 2016, mas as rodovias continuam com graves problemas de qualidade, comprometendo a segurança. No ano passado, mais da metade dos trechos avaliados pela CNT apresentaram problemas. Do total da malha, 1,7 milhão de km, apenas 12,2% (210.618,8 km) têm pavimento.

No transporte ferroviário, a série histórica indica aumento de 566,2% na produção de carros de passageiros (vagões de passageiros), de 2001 (quando foram produzidas 71 unidades) para 2016, com a produção de 473. Em relação a vagões de carga, o aumento de 2001 (748 unidades) para 2016 (3.903) foi de 421,8%. O Anuário mostra ainda que as instalações portuárias brasileiras transportaram quase 1 bilhão de toneladas de cargas no ano passado – queda de 1,1% em relação a 2015. No modal aeroviário, a queda no transporte doméstico, de 2014 para 2015, foi 0,7% e, no internacional, de 1,7%. O Anuário apresenta as estatísticas dos períodos disponibilizadas pelos diferentes órgãos.

De acordo com o presidente da CNT, Clésio Andrade, ao consolidar esse grande volume de dados sobre o transporte, a Confederação estimula o desenvolvimento do setor e a qualidade dos serviços prestados. **"O Anuário é um instrumento que exerce papel estratégico na elaboração de um sistema de transporte eficiente, pois permite maior agilidade a estudos e análises que auxiliam no planejamento, na definição da aplicação de projetos, recursos e na execução de obras", diz Clésio Andrade.**

ANUÁRIO CNT DO TRANSPORTE 2017

O que é?

O trabalho da CNT consolida as estatísticas disponíveis no Brasil, a partir de dados e pesquisas da Confederação e de outras fontes, sobre todos os modais de transporte. As informações organizadas em um único ambiente proporcionam agilidade e eficiência nas consultas. São mais de 800 tabelas.

Por que foi criado?

Para estruturar o acesso a informações sobre o transporte no Brasil e estimular estudos e ações que contribuam para a dinamização do transporte brasileiro. Uma análise mais aprofundada das estatísticas disponíveis possibilitará a identificação de mudanças no setor ao longo do tempo, seus avanços e desafios.

Por que é importante?

A publicação do Anuário, que chega à segunda edição, marca o resgate da cultura de difusão de dados, públicos e privados, do setor para o planejamento sistêmico do transporte nacional, preenchendo uma lacuna existente na divulgação das estatísticas relevantes sobre o tema.

Onde acessar?

Está disponível em duas versões: impressa e digital. A digital contém a íntegra das estatísticas e pode ser acessada em anuariodotransporte.cnt.org.br. Nas duas versões, os dados são organizados pelos modais de transporte rodoviário, ferroviário, aquaviário e aeroviário. Para facilitar a consulta, as informações da versão digital estão disponibilizadas em planilhas eletrônicas.

Veja a seguir alguns dados.

Até o fechamento do Anuário, as fontes oficiais não tinham disponibilizado todos os números do ano de 2016

Malha

1.720.643,2 km extensão total da malha em **2015** incluindo trechos pavimentados e sem pavimento

12,2% são pavimentados (210.618,8 km)

- 5,3% da malha pavimentada é de pista dupla
- 94,0% da malha pavimentada é de pista simples
- 0,7% em obras de duplicação

Em **2001**,

9,8% eram pavimentados (170.902,9 km)

- 3,4% da malha pavimentada era de pista dupla
- 95,7% da malha pavimentada era de pista simples
- 0,9% em obras de duplicação

Evolução da malha rodoviária brasileira 2001 - 2015
(extensão em km)

Tipo de implantação	Situação fisica	Ano														
		2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Planejada		149.930,2	149.443,1	141.615,0	141.786,1	143.925,2	144.032,6	143.961,4	131.207,3	131.233,3	131.331,4	130.322,8	129.765,5	129.094,5	154.192,4	157.560,9
Não pavimentada	Leito natural	1.168.808,8	1.168.676,9	1.156.720,2	1.154.688,5	1.132.728,7	1.132.682,7	1.131.536,7	1.157.429,4	1.102.905,2	1.102.898,8	1.106.891,0	1.105.444,4	1.105.828,7	1.114.592,8	1.114.110,9
	Em obras de Implantação	937,8	1.016,6	1.030,1	1.139,9	1.050,0	1.050,0	894,8	830,9	1.169,2	1.169,2	1.039,5	1.039,5	1.039,5	4.734,0	4.736,2
	Implantada	245.171,9	243.125,7	244.765,4	245.150,3	244.857,2	244.905,1	243.692,6	252.077,5	252.142,5	252.006,5	241.772,4	238.404,3	238.253,8	218.094,3	218.007,9
	Em obras de pavimentação	12.475,9	13.125,8	13.096,4	13.003,3	13.232,4	13.367,3	13.098,7	12.054,0	12.151,1	12.152,3	14.539,5	14.172,4	13.707,0	15.763,6	15.608,5
	Total	1.427.394,4	1.425.945,0	1.415.612,1	1.413.982,0	1.391.868,3	1.392.005,1	1.389.222,8	1.422.391,8	1.368.368,0	1.368.226,8	1.364.242,4	1.359.060,6	1.358.829,0	1.353.184,7	1.352.463,5
Pavimentada	Pista Simples	163.637,7	165.055,7	173.529,9	185.043,7	194.624,5	194.686,2	195.952,2	200.289,5	201.037,4	201.291,9	206.739,6	191.749,7	192.617,1	200.586,3	197.917,9
	Em obras de duplicação	1.411,7	1.194,4	1.094,7	1.051,1	1.074,6	1.009,6	1.300,8	1.227,6	1.132,7	1.102,4	1.308,1	1.598,9	1.677,4	1.891,8	1.636,3
	Pista dupla	5.853,5	6.629,7	7.138,2	9.999,1	10.007,0	10.002,8	11.210,4	10.161,8	10.321,3	10.343,7	11.041,4	9.041,2	9.304,2	10.751,8	11.064,6
	Total	170.902,9	172.879,8	181.762,8	196.093,9	205.706,1	205.698,6	208.463,4	211.678,9	212.491,4	212.738,0	219.089,1	202.389,8	203.598,7	213.229,9	210.618,8
Total		1.748.227,5	1.748.267,9	1.738.989,9	1.751.862,0	1.741.499,6	1.741.736,3	1.741.647,6	1.765.278,0	1.712.092,7	1.712.296,2	1.713.654,3	1.691.215,9	1.691.522,2	1.720.607,0	1.720.643,2

Condições das rodovias

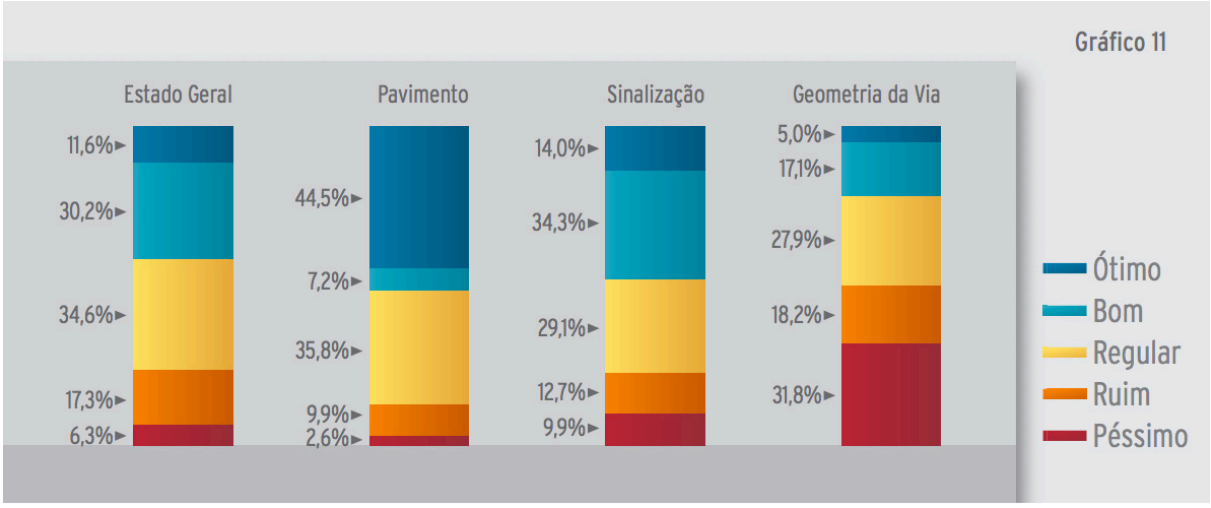
58,2% das rodovias avaliadas na Pesquisa CNT de Rodovias 2016* apresentam algum tipo de problema no estado geral

48,3% dos trechos avaliados têm problemas no pavimento

51,7% dos trechos avaliados apresentam deficiência na sinalização

77,9% dos trechos avaliados têm falhas na geometria

Avaliação das rodovias pesquisadas

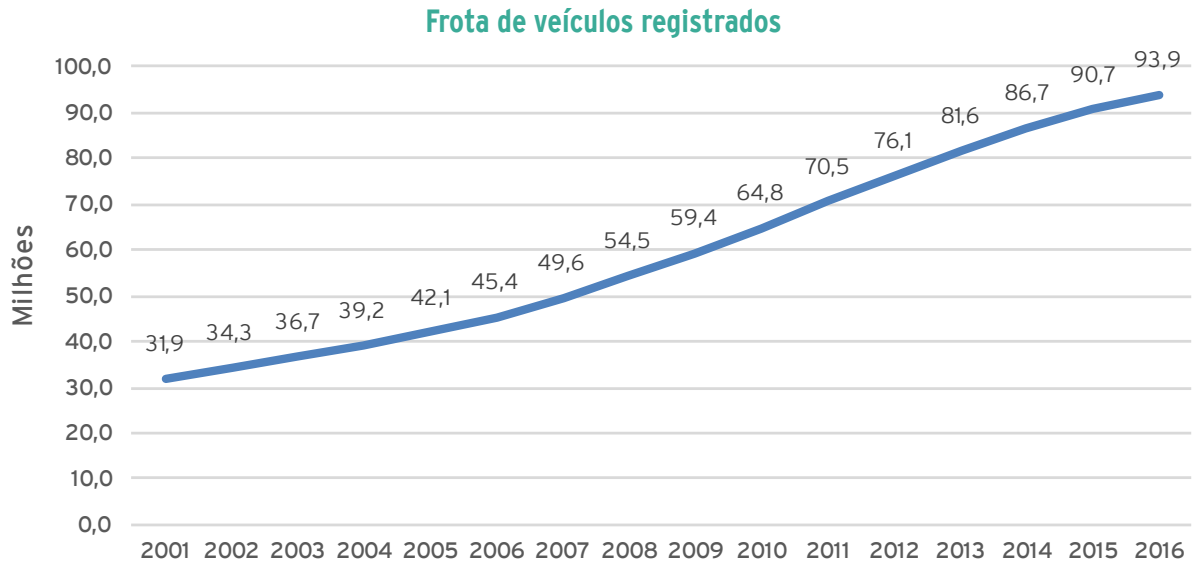


*a pesquisa avalia toda a malha federal pavimentada e os principais trechos estaduais também pavimentados

Frota de veículos

93.867.016 veículos registrados, no Brasil, até 2016

194,1% de crescimento em relação a 2001, quando existiam **31.913.003** registros

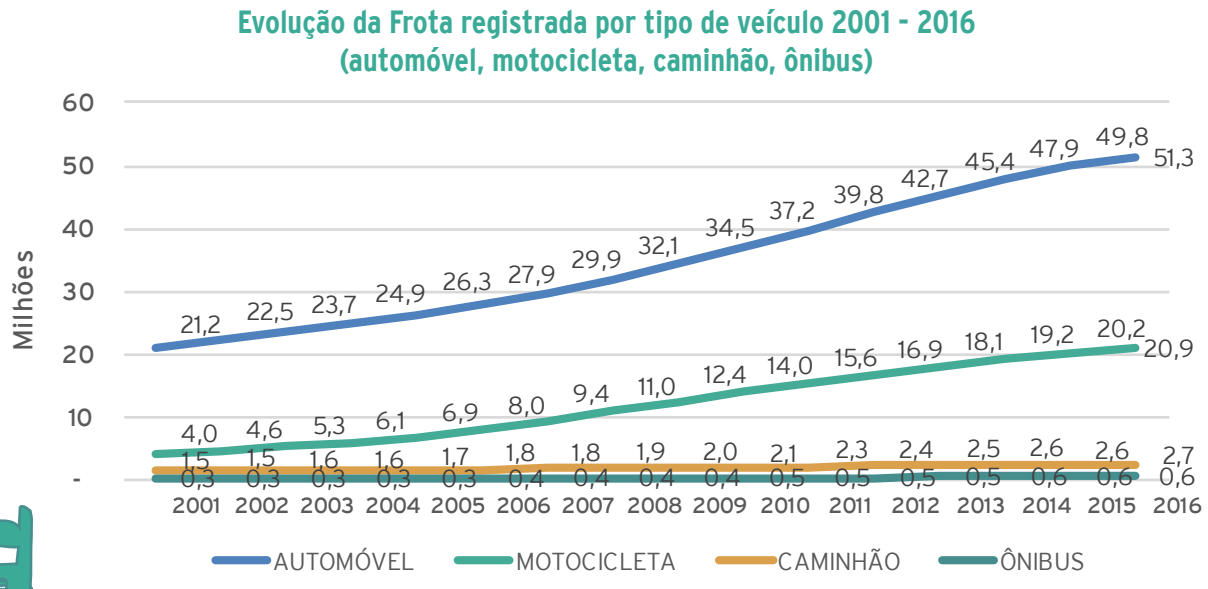


De 2001 a 2015, a extensão das rodovias pavimentadas cresceu 23,2% e, a frota aumentou 184,2%.

Por tipo de veículo

O maior percentual de crescimento entre 2001 e 2016 foi na frota de motocicletas: **420,2%**

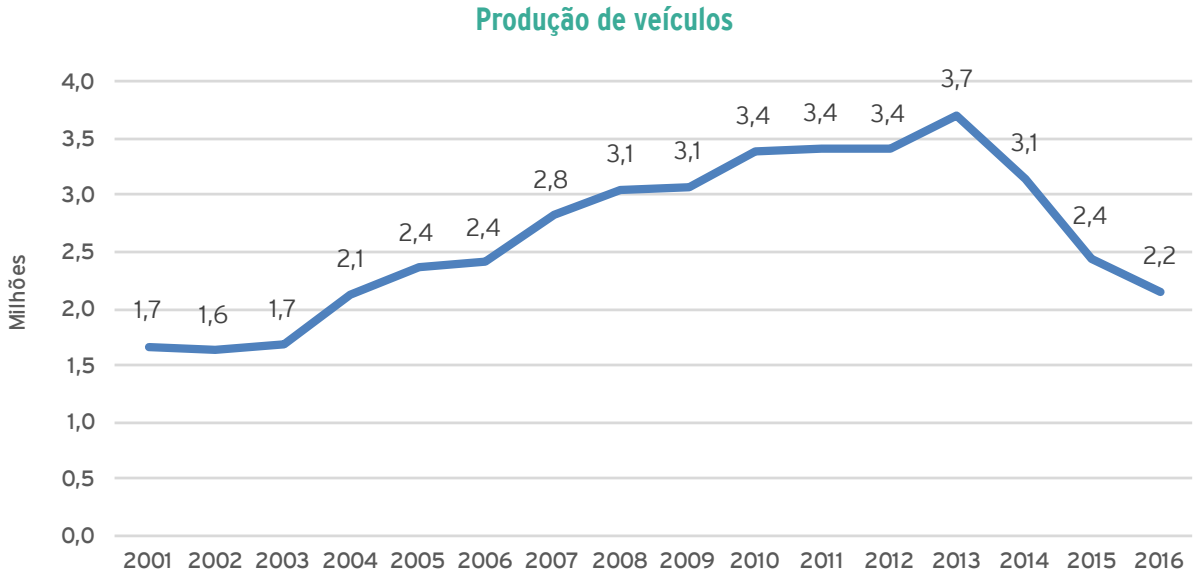
A frota de automóveis cresceu **141,6%**, a de ônibus **119,5%** e a de caminhões, **84,3%**, de 2001 para 2016



Produção de veículos

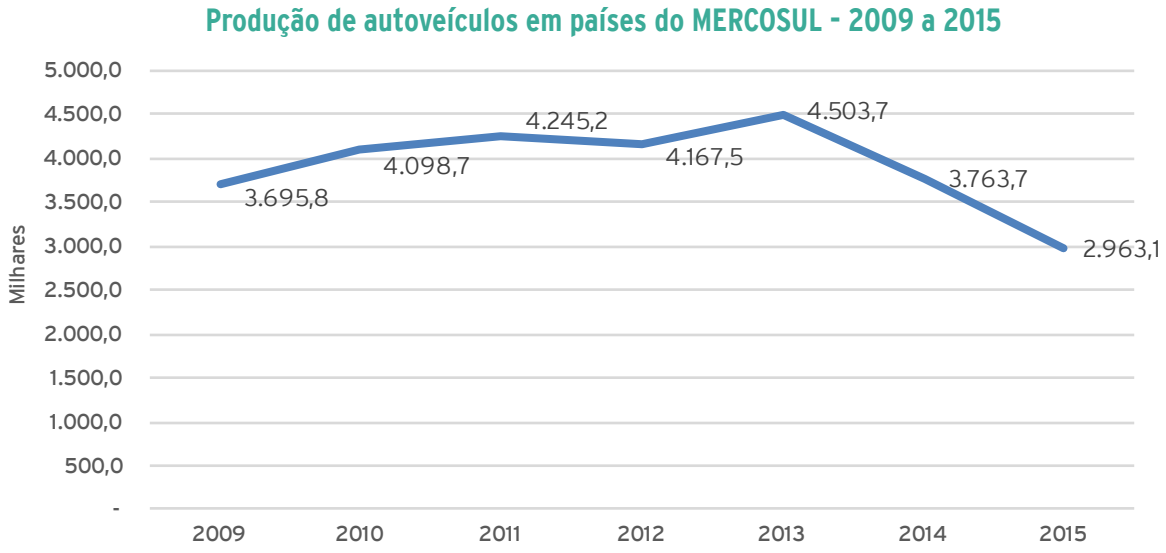
2.156.356 veículos foram fabricados, no Brasil, em **2016**

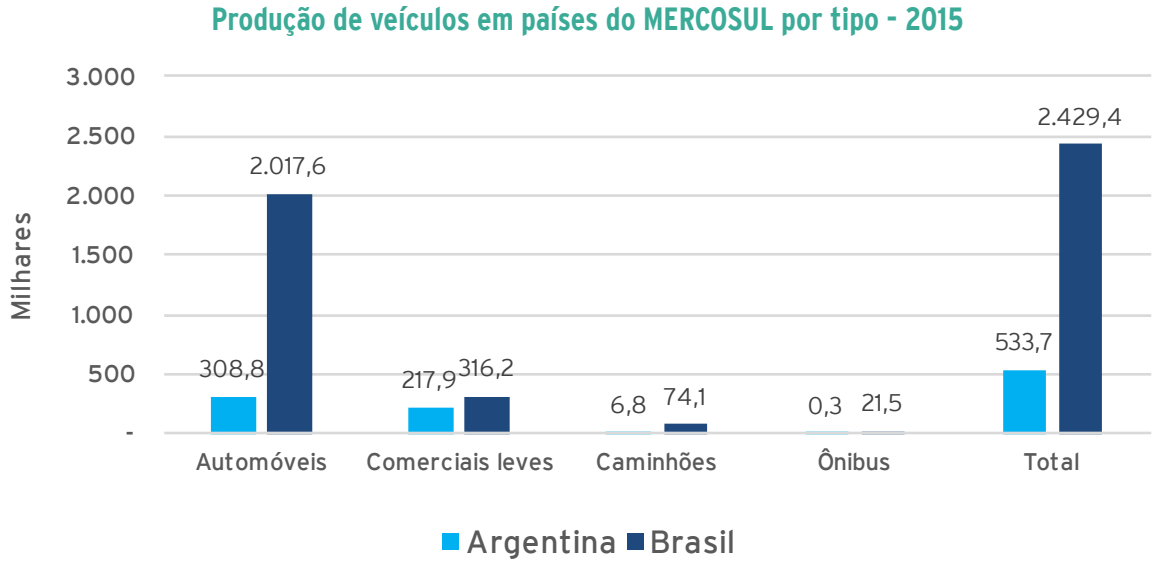
41,9% de queda em relação ao registrado em 2013, quando foram produzidos **3.712.736** veículos, o maior número desde 2001. De 2013 para 2016, foram registradas sucessivas quedas.



2.963.104 veículos foram produzidos, em **2015**, pelos países do Mercosul

82,0% é o percentual de veículos do Mercosul fabricados no Brasil (**2.429.421** unidades) em 2015; 18,0% foram produzidos na Argentina (**533.683** unidades)



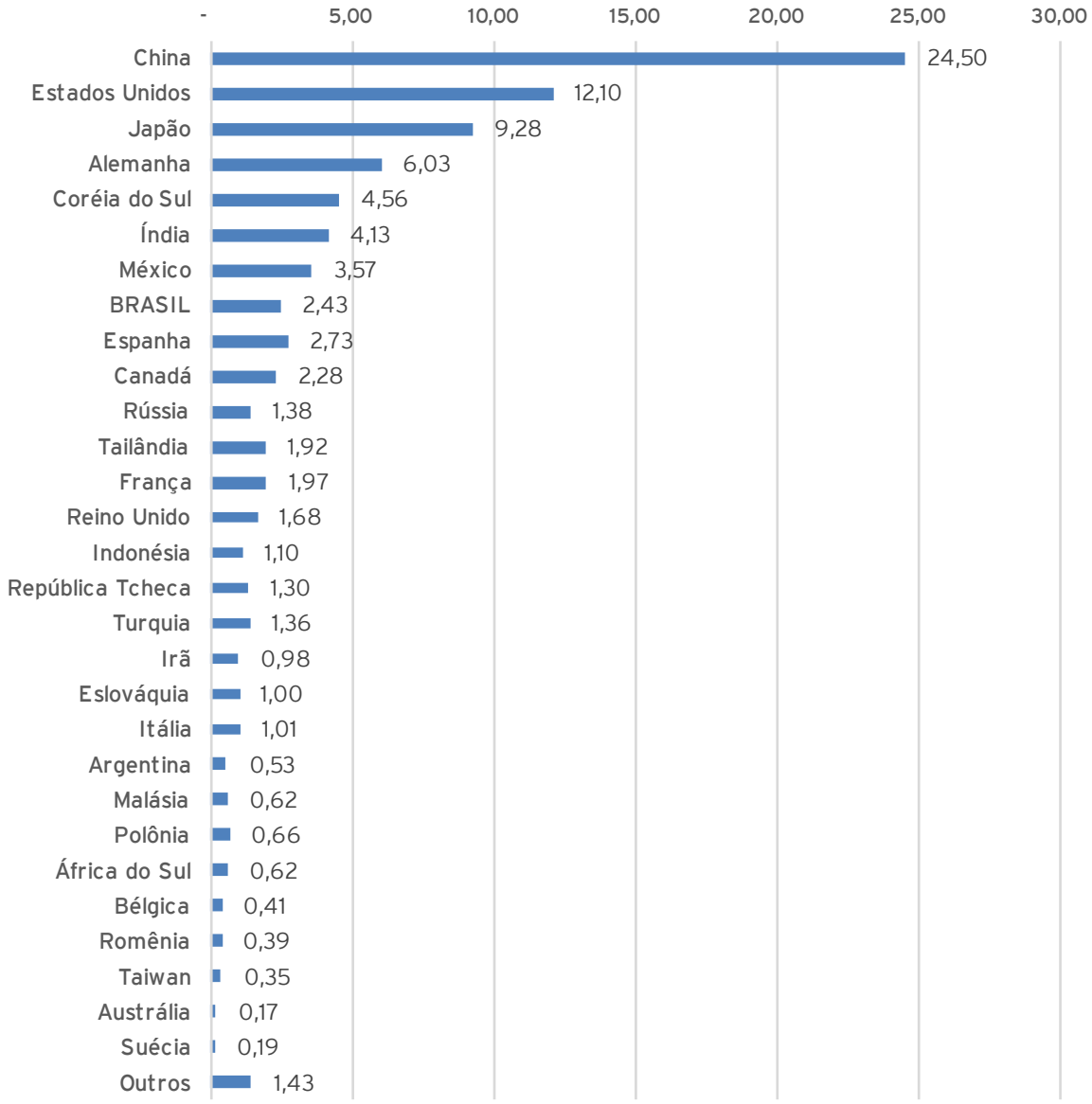


Produção de veículos por países

90,7 milhões de veículos foram produzidos no mundo em 2015

A China produziu **27,0%** (24,5 milhões de unidades) do total; o Brasil, **2,7%** (2,43 milhões de unidades)

Produção de autoveículos em alguns países - 2015 (em milhões de unidades)

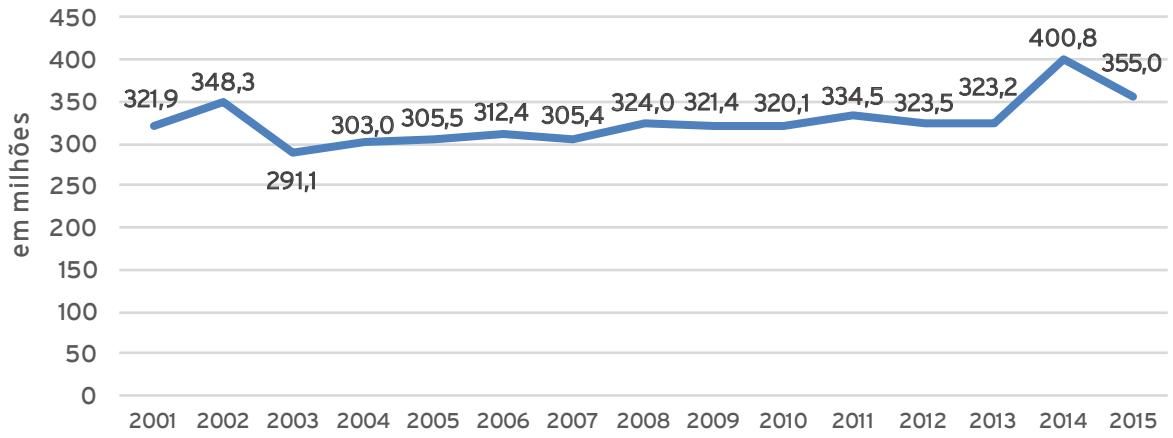


Transporte público urbano

355 milhões de passageiros foram transportados por mês nos ônibus urbanos em 2015, em nove capitais (Belo Horizonte-MG, Curitiba-PR, Fortaleza-CE, Goiânia-GO, Porto Alegre-RS, Recife-PE, Rio de Janeiro-RJ, Salvador-BA e São Paulo-SP)

11,4% a menos que em 2014 (**400,8 milhões** de passageiros)

Quantidade de passageiros transportados por mês no sistema de ônibus urbano



Transporte de cargas

111.743 empresas, **274** cooperativas e **374.029** caminhoneiros autônomos registrados em 2017

A frota em 2017 é composta de **1.088.358** veículos de empresas, **553.643** veículos de caminhoneiros autônomos e **22.865** veículos de cooperativas

Transporte internacional

1.269 empresas brasileiras realizam transporte internacional de cargas em 2017

A frota dessas transportadoras é formada por **49.238** veículos

Emprego

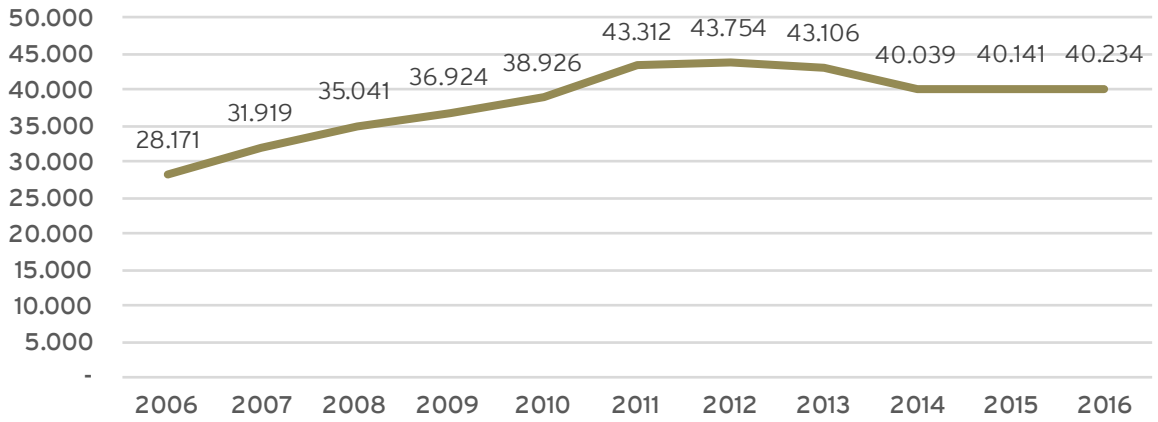
40.234 pessoas empregadas no transporte ferroviário de cargas (até agosto de 2016), entre pessoal próprio e terceirizado – aumento de **42,8%** em relação a 2006 (28.171)

O pico de contratações ocorreu em 2012 (43.754) - crescimento de **55,3%** na comparação com 2006

De 2012 para 2014, houve queda de **8,5%**

De 2014 para 2016, foi registrado um leve aumento, de **0,5%**

Quantitativo de pessoal próprio e terceirizado - 2006 a 2016*

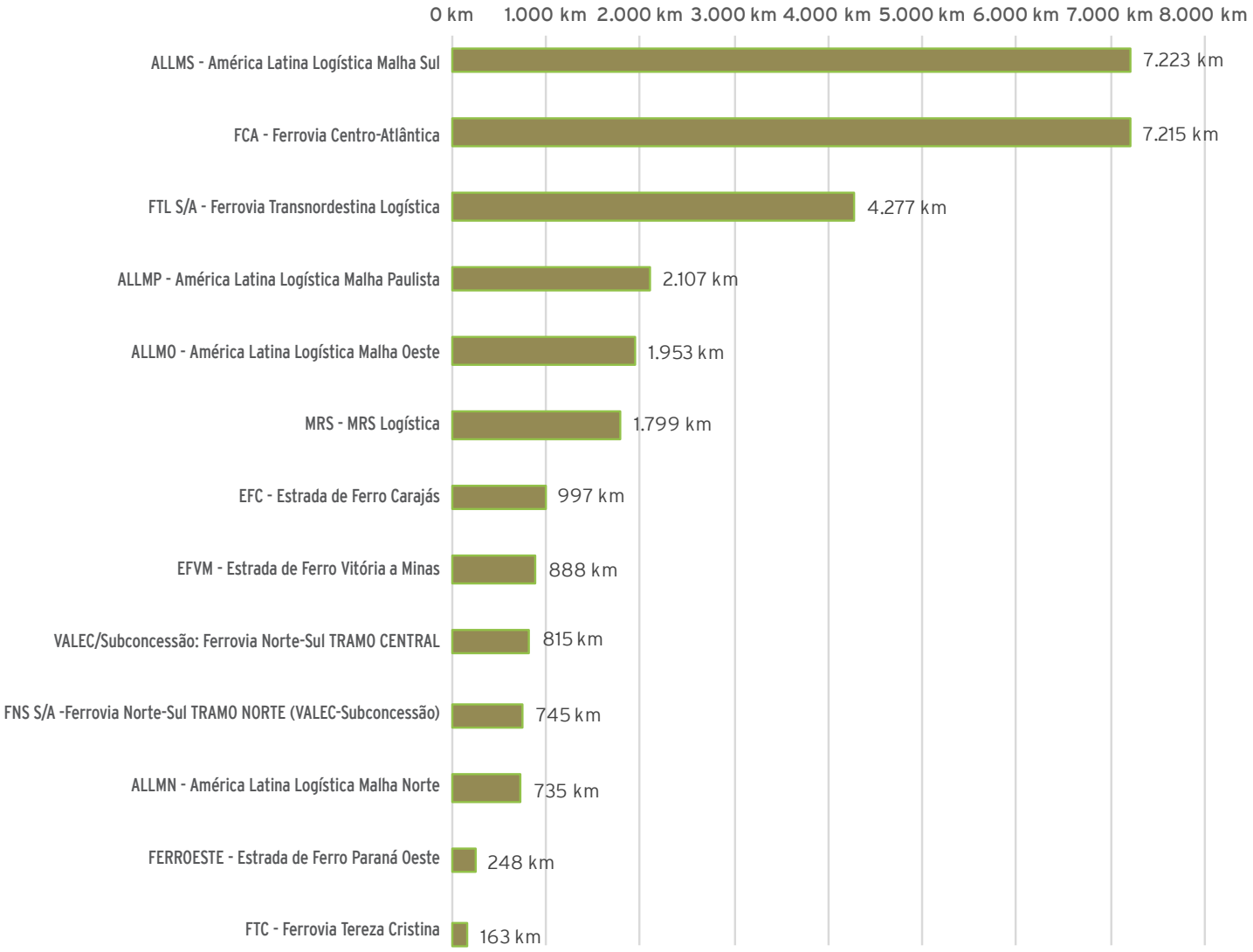


*até agosto

Malha

A malha ferroviária brasileira é composta de **29.165 km**

Extensão das linhas principais e ramais por Concessionária



Indústria Nacional

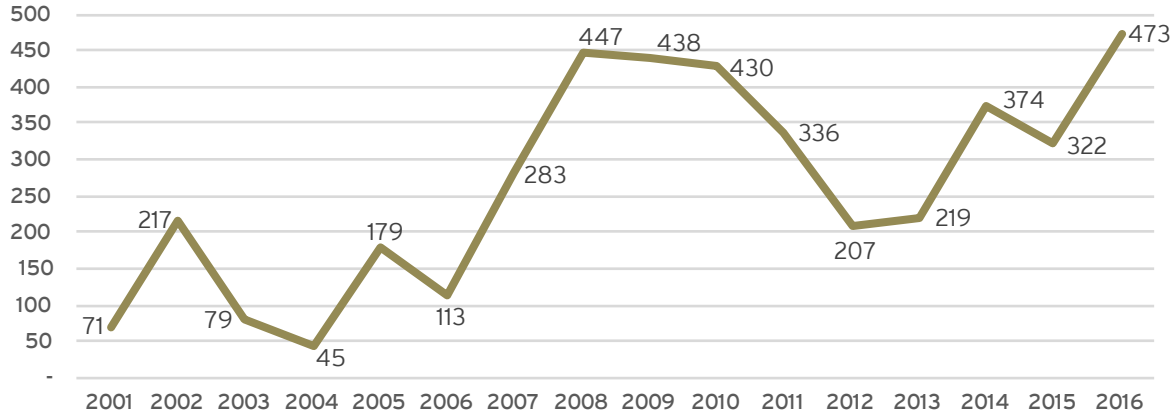
Carros de Passageiros

473 carros foram produzidos em 2016, o maior número desde 2001 (71) - aumento de 566,2%

Entre 2014 e 2015, houve queda de **13,9%** na produção, passando de 374 para 322 unidades

De 2015 para 2016, foi registrado crescimento de **46,9%**, indicando a retomada do setor

Quantidade de carros de passageiros produzidos - 2001 a 2016

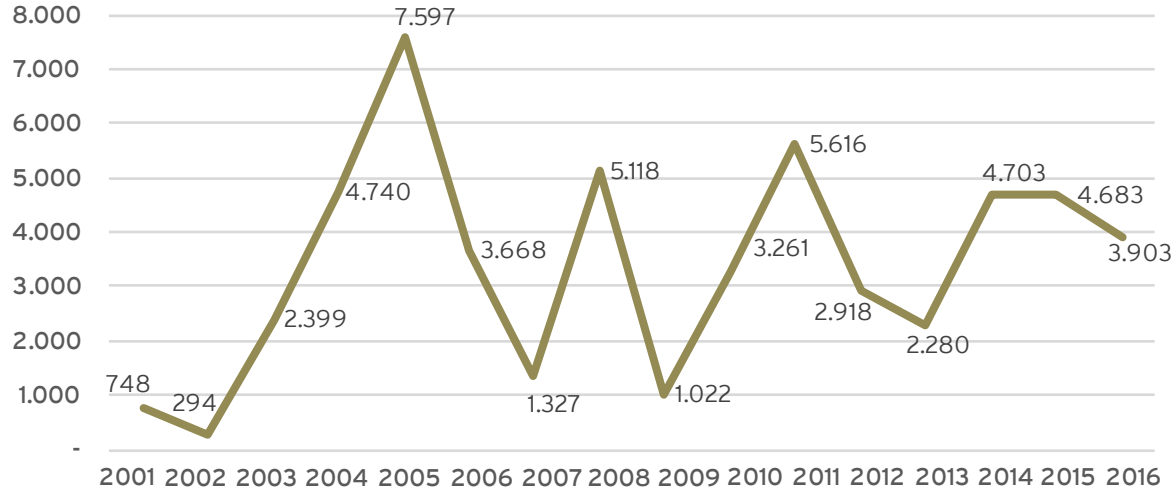


Vagões

3.903 vagões foram produzidos em 2016 – queda de 16,7% em relação a 2015

Desde 2001, o pico da produção se deu em 2005, com a fabricação de **7.597** vagões

Quantidade de vagões produzidos - 2001 a 2016



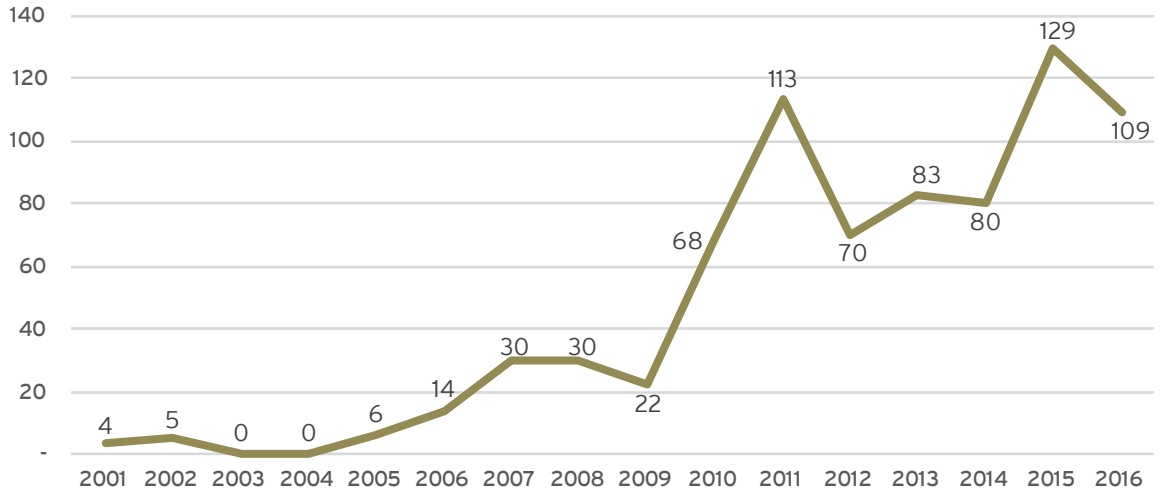
Locomotivas

109 **locomotivas** foram produzidas em 2016 - queda de 15,5% em relação a 2015 (129)

Em 2015, foi registrado o pico da fabricação nacional desde 2001

De 2014 para 2015, houve aumento de **61,3%**

Quantidade de locomotivas produzidas - 2001 a 2016

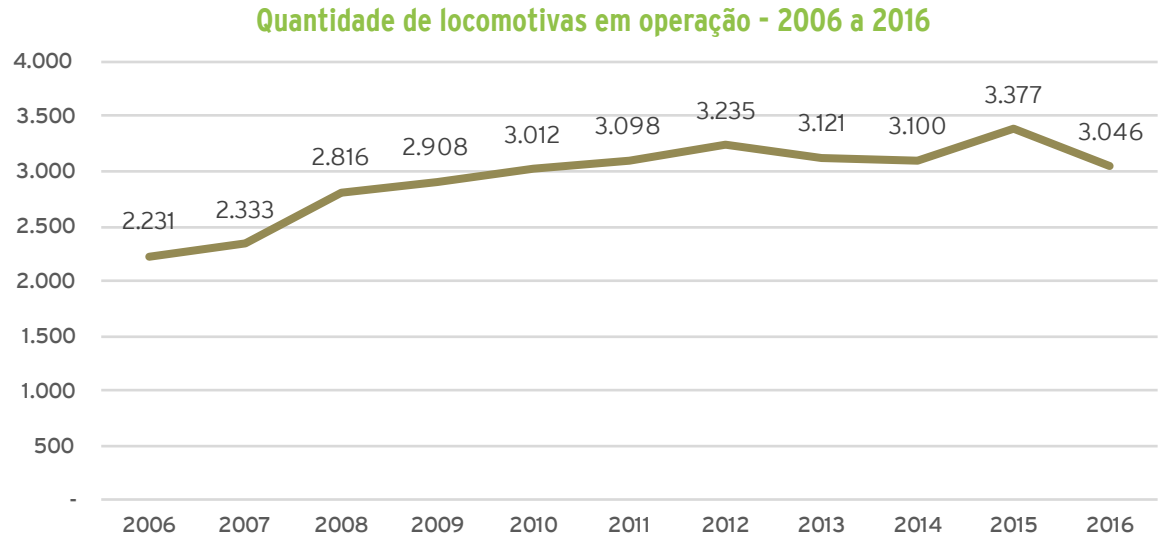


Operação

Locomotivas

3.046 locomotivas operando em 2016

9,8% de redução em relação a 2015 (3.377), quando foi registrado o pico desde 2006

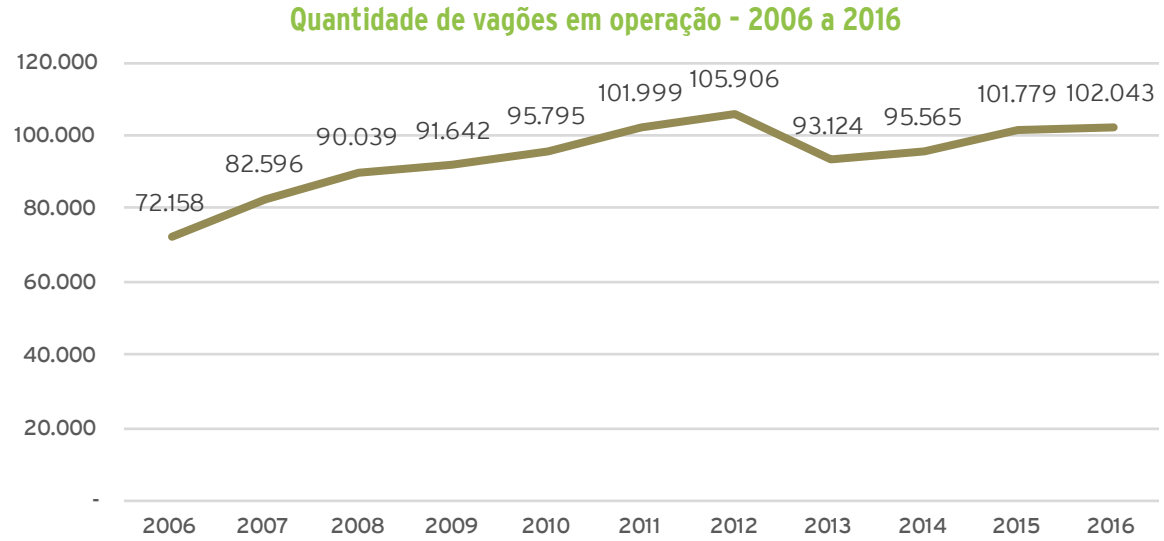


Vagões

102.043 **vagões** operando em 2016

2012 registrou o maior número de vagões em operação desde 2006, **105.906**

9,6% **de aumento** entre 2013 (93.124) e 2016



Movimentação

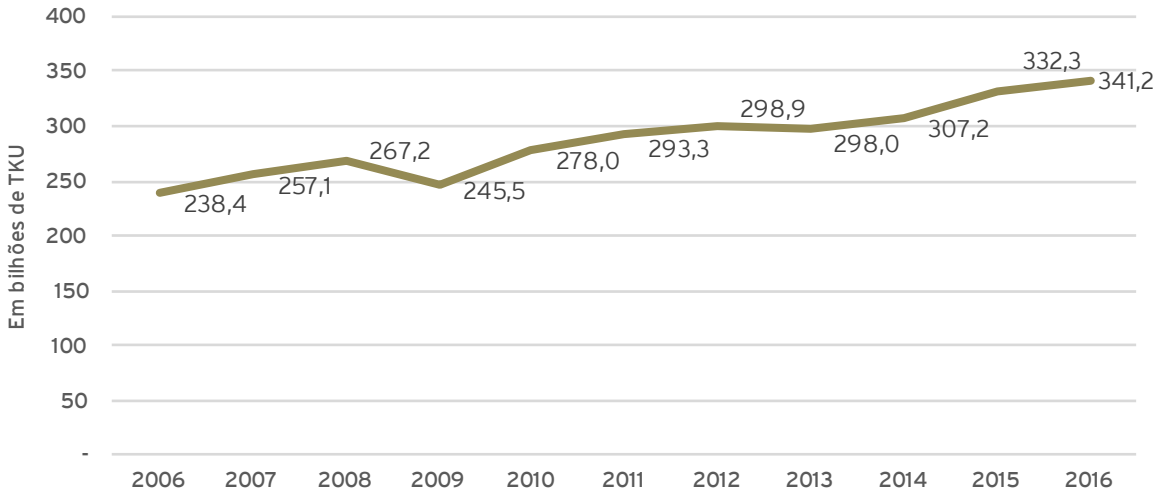
Carga - TKU*

341,2 bilhões de toneladas de carga por quilômetro útil (TKU) foram transportadas em 2016:

2,7% a mais que em 2015 (**332,3 bilhões de TKU**)

43,1% de aumento em TKU, de 2006 (**238,4 bilhões de TKU**) para 2016, quando foi registrada a maior produtividade no período

Quantidade de carga transportada (TKU) - 2006 a 2016



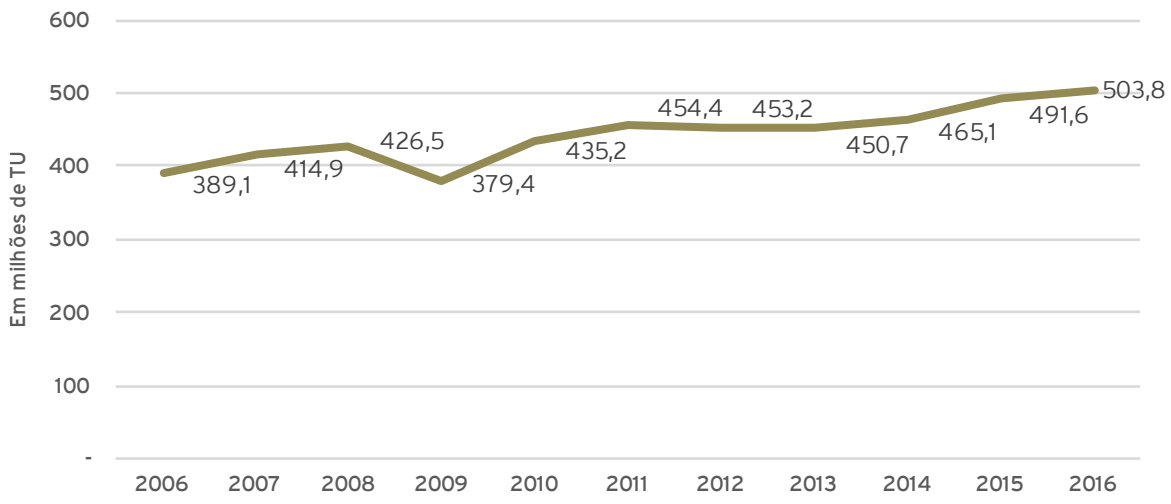
*relaciona a quantidade de carga transportada por quilômetro

503,8 milhões de toneladas úteis (TU) foram transportadas em 2016:

2,5% a mais que em 2015 (**491,6 milhões de TU**)

29,5% de aumento em TU, de 2006 (**389,1 milhões de TU**) para 2016, quando foi registrado o maior volume no período

Quantidade de carga transportada (TU) - 2006 a 2016



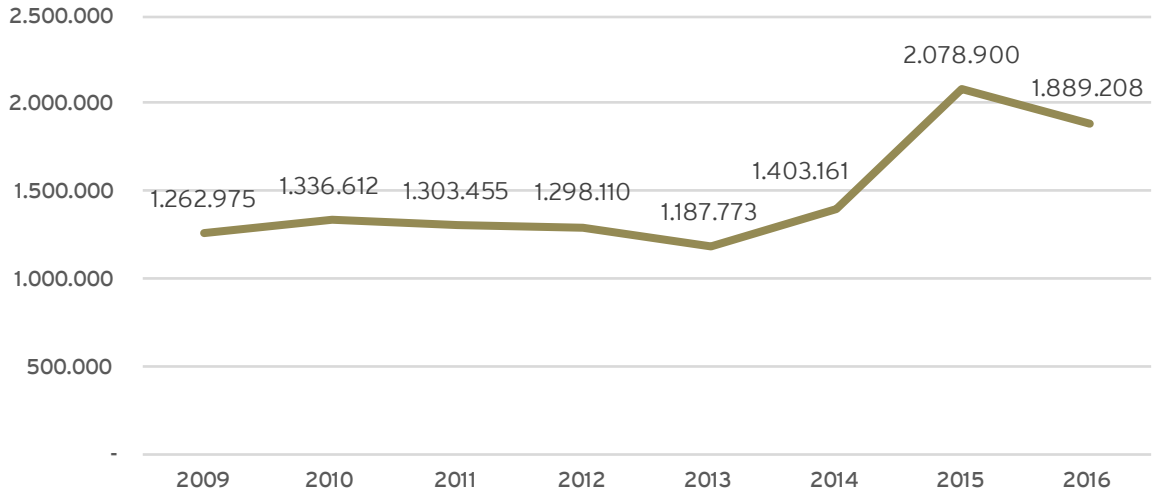
*volume de carga por vagão

Passageiros

1.889.208 passageiros transportados em 2016 no sistema ferroviário

9,1% de queda em relação a 2015, quando foram transportados **2.078.900** passageiros

Quantidade de passageiros transportados - 2006 a 2016



Movimentação

997,4 milhões de toneladas de cargas foram movimentadas nas instalações portuárias brasileiras em 2016 - queda de 1,1% em relação a 2015

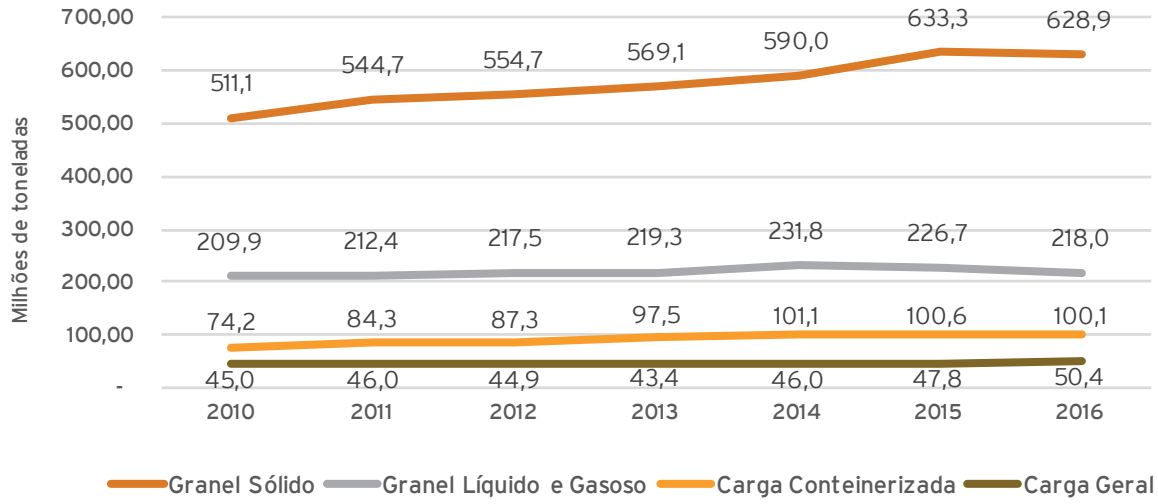
Granel sólido: 628,9 milhões de toneladas (queda de 0,7% em relação a 2015)

Granel líquido: 218,0 milhões de toneladas (queda de 3,8% em relação a 2015)

Carga conteinerizada: 100,1 milhões de toneladas (queda de 0,5% em relação a 2015)

Carga geral solta: 50,4 milhões de toneladas (aumento de 5,3% em relação a 2015)

Movimentação total de cargas segundo a natureza da carga - 2010 - 2016

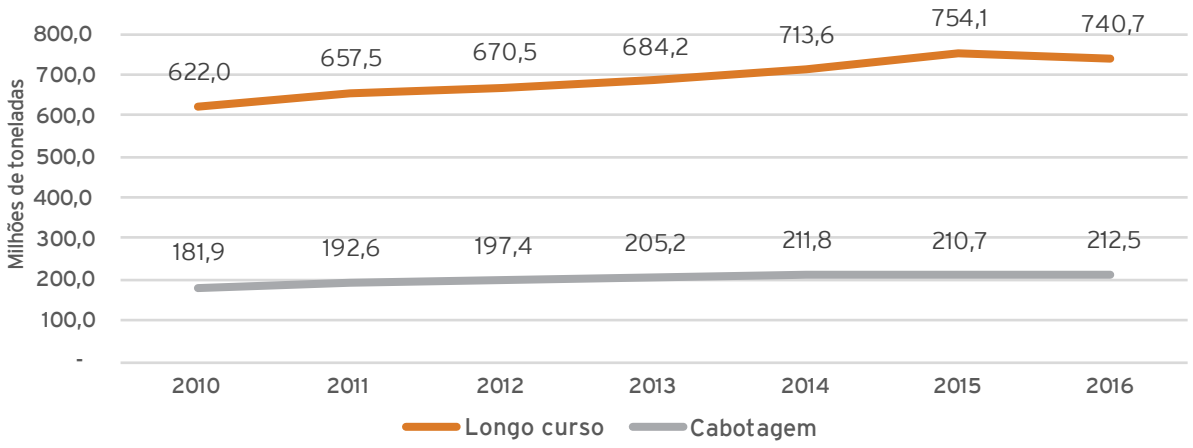


Por tipo de navegação

740,7 milhões de toneladas foram movimentadas, em 2016, na navegação por **longo curso** - queda de **1,8%** em relação a 2015

212,5 milhões de toneladas de carga foram movimentadas, em 2016, na **cabotagem** - aumento de **0,8%** em relação a 2015

Movimentação total de carga por tipo de navegação 2010 - 2016

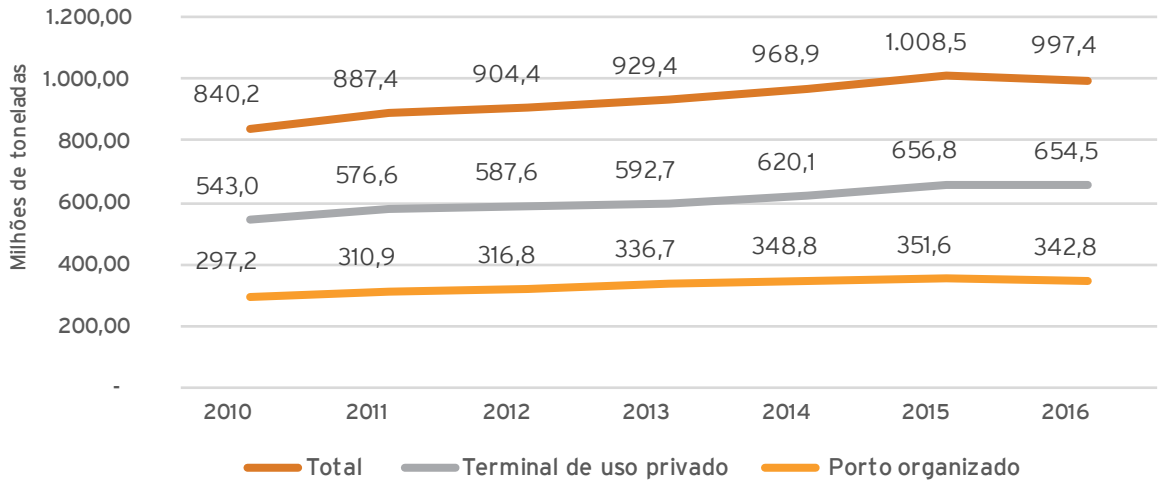


Por tipo de instalação

654,5 milhões de toneladas de cargas foram movimentadas, em 2016, nos **Terminais de Uso Privado** - queda de **0,4%** em relação a 2015

342,8 milhões **de toneladas** de carga foram movimentadas, em 2016, nos **portos organizados** - queda de **2,5%** em relação a 2015

Movimentação total de carga por tipo de instalação - 2010 - 2016



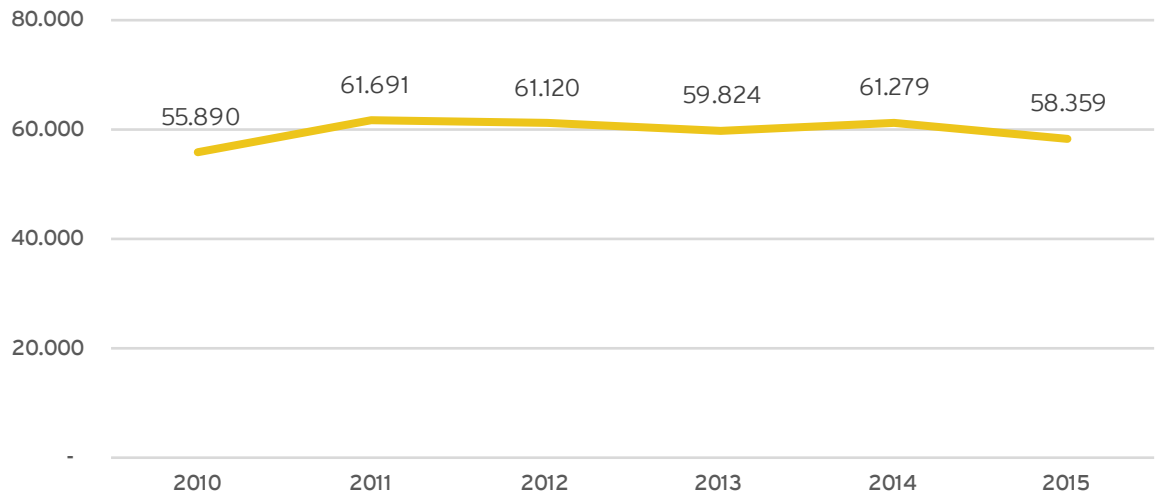
Emprego

58.359 pessoas empregadas nas companhias aéreas em 2015

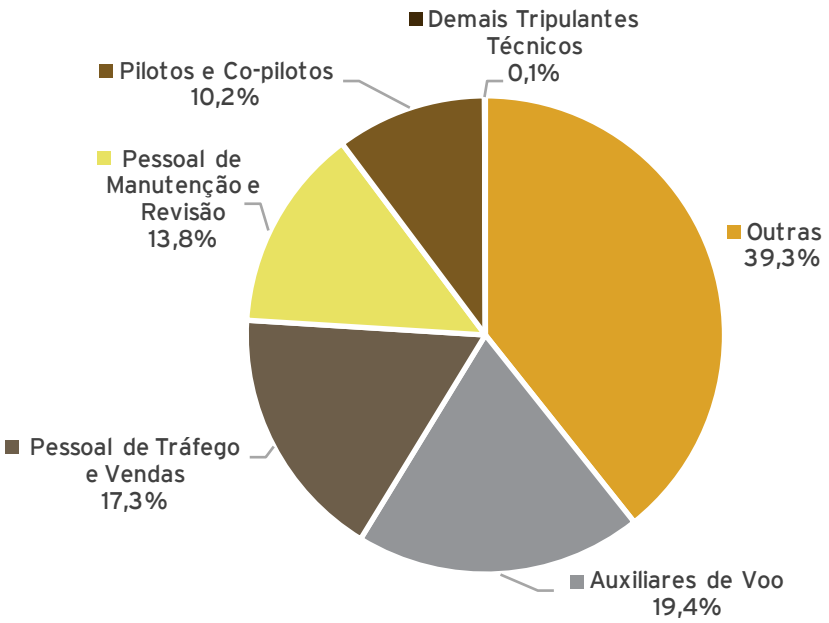
Crescimento de **4,4%** em relação a 2010

Queda de **4,8%** em relação a 2014

Número de empregados nas empresas aéreas brasileiras - 2010 - 2015



Distribuição dos empregados nas empresas aéreas brasileiras por categoria - 2015



Frota

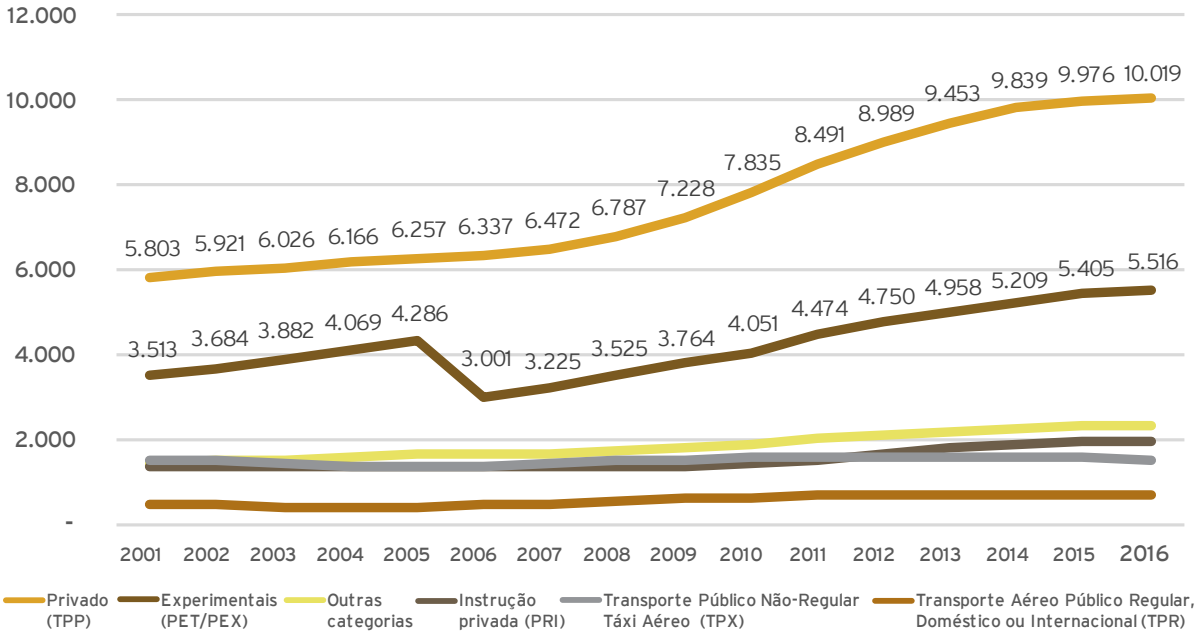
21.905 aeronaves registradas em 2016

56,0% de aumento em relação a 2001, quando a frota era formada por **14.040** aeronaves

45,7% do total (10.019 unidades) são aviões particulares

3,0% são aeronaves do transporte público regular (doméstico ou internacional)

Quantidade de aeronaves registradas por categoria de registros - 2001 - 2016



Demanda

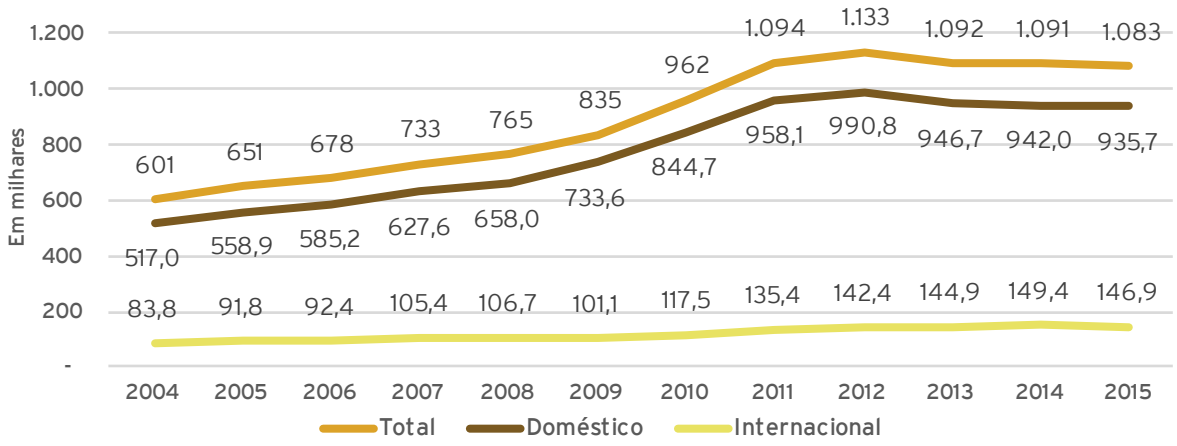
1,08 milhão de voos realizados por empresas brasileiras e estrangeiras em 2015

80,2% de aumento em relação a 2004, quando foram registrados **601 mil** voos

Alta de **81,0%** no mercado doméstico e de **75,2%** no internacional, de 2004 para 2015

De 2014 para 2015, foi registrada queda de **0,7%** no transporte doméstico e de **1,7%** no internacional

Evolução da quantidade de voos
Mercados doméstico e internacional - 2004 - 2015

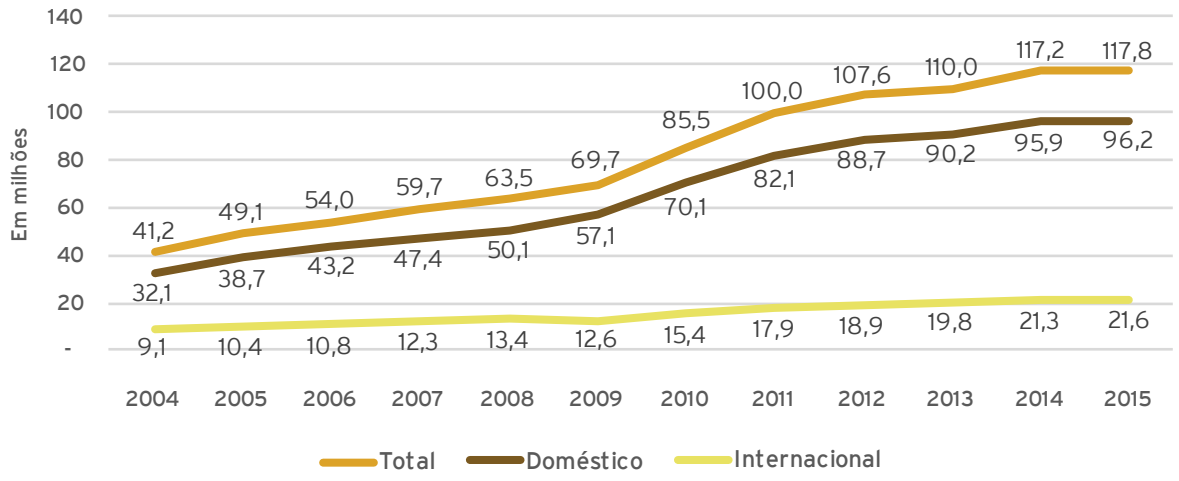


117,8 milhões

de passageiros pagos transportados, em 2015, em voos domésticos e internacionais, nas empresas brasileiras e estrangeiras

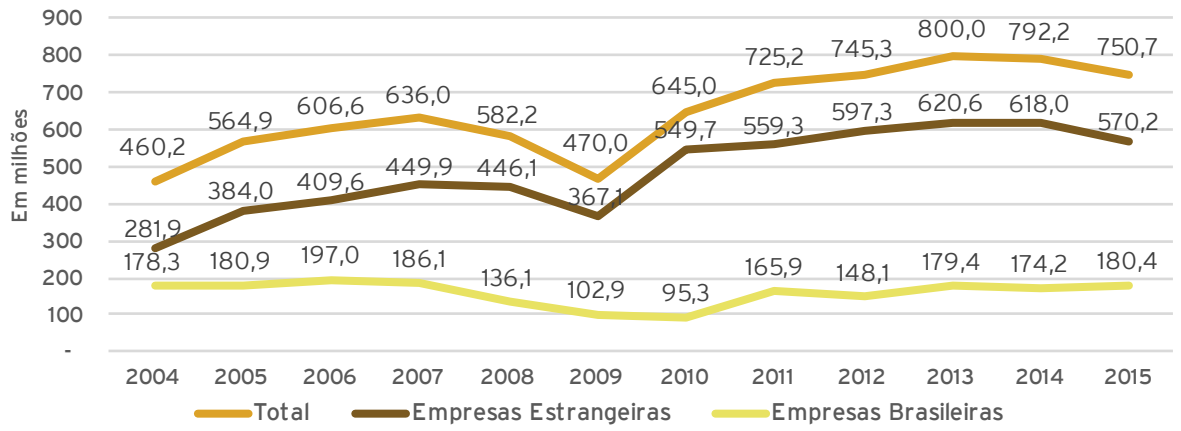
Aumento de 185,7% de 2004 para 2015 e de 0,5% de 2014 para 2015

Evolução da quantidade de passageiros pagos transportados - 2004 - 2015



750,7 milhões de toneladas de carga paga foram transportadas, no ano de 2015, em voos internacionais com origem ou destino no Brasil, o que representa queda de 5,2% na comparação com 2014

63,1% de aumento no volume transportado entre 2004 (460,2 milhões de toneladas) e 2015

As empresas brasileiras foram responsáveis por **24,0%** do total da carga aérea internacional transportada no país em 2015

Evolução da quantidade de carga paga transportada no transporte aéreo internacional com origem ou destino no Brasil - 2004 - 2015